

CORREÇÃO ENEM 2023



Geografia



Prof. Saulo

QUESTÃO 62

Escrito durante a Primeira Guerra Mundial, o seguinte trecho faz parte da carta enviada pelo secretário do exterior britânico, *Sir Arthur James Balfour*, ao banqueiro *Lord Rotschild*, presidente da Liga Sionista, em 2 de novembro de 1917, a carta ficou conhecida como Declaração Balfour:

“O governo de Sua Majestade vê com aprovação o estabelecimento na Palestina de um lar nacional para o povo judeu, e fará todos os esforços para facilitar tal objetivo. Nada será feito que possa prejudicar os direitos civis e religiosos das comunidades não judaicas na Palestina.”

GATTAZ, A. *A Guerra da Palestina*. São Paulo: Usina do Livro, 2002 (adaptado).

A análise do resultado do processo em questão revela que o governo inglês foi incapaz de garantir seu objetivo de

- A promover o bem-estar social.
- B negociar o apoio muçulmano.
- C mediar os conflitos territoriais.
- D estimular a cooperação regional.
- E combater os governos autocráticos.

Comentários

- a) Incorreto. A Declaração de Balfour não tinha como objetivo promover o bem-estar social.
- b) Incorreto. “lar nacional para o povo judeu”.
- c) Correto. “Nada será feito que possa prejudicar os direitos civis e religiosos das comunidades não judaicas na Palestina”, ou seja, como o conflito entre árabes e judeus ainda existe, o governo inglês não foi capaz de garantir seu objetivo de mediar os conflitos territoriais.
- d) Incorreto. “todos os esforços para facilitar tal objetivo” não estimula a cooperação regional, pois a implantação de um “lar nacional” deveria ser para os judeus e árabes.
- e) Incorreto. O objetivo era fundar um Estado judeu.

Gabarito: c



QUESTÃO 69

Os movimentos da agricultura urbana no Rio de Janeiro vêm crescendo nos últimos vinte anos, tanto por meio de reproduções de modelos de vida antigos, vinculados ao resgate dos próprios costumes, como — e cada vez mais — são revelados hábitos inventivos nos quais moradores urbanos de diferentes classes sociais, sem nenhuma referência anterior com o campo, passam a se dedicar a essas atividades. Ao possibilitar o acesso ao plantio e, conseqüentemente, à alimentação, permite-se uma nova relação com o que se come, reduzindo o percurso da cadeia produtiva e aproximando produtores de consumidores, pois ambos se confundem nas experiências de agricultura urbana.

PORTILHO, M.; RODRIGUES, C. G. O.; FERNANDEZ, A. C. F. Cultivando relações no arranjo local da Penha: a mobilização de mulheres a partir das práticas de agricultura urbana na favela. *Cidades, Comunidades e Territórios*, n. 42, jun. 2021.

A prática agrícola destacada no texto apresenta como vantagem no espaço urbano a

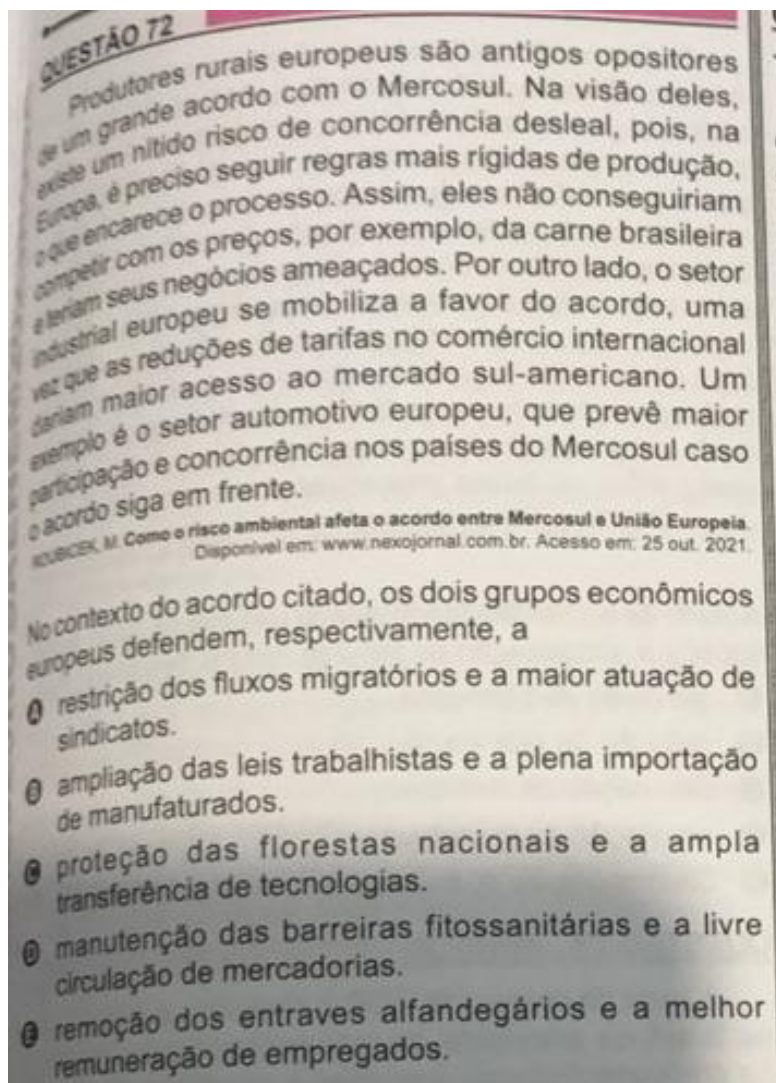
- A ocupação de lugares ociosos.
- B densificação da área central.
- C valorização do mercado externo.
- D priorização de insumos químicos.
- E mecanização de técnicas de cultivo.

Comentários

- a) Correto. A agricultura urbana poderia ser praticada embaixo de um viaduto, por exemplo.
- b) Incorreto. A área central é densificada por causa das construções.
- c) Incorreto. O consumo da agricultura urbana é local.
- d) Incorreto. Priorização de insumos químicos não é uma vantagem.
- e) Incorreto. Uma cidade não possui espaço para mecanização.

Gabarito: a





Comentários

a) Incorreto. A primeira parte do texto não aborda fluxos migratórios. A segunda parte do texto não aborda sobre sindicatos.

b) Incorreto. A primeira parte do excerto não demonstra ampliação das leis trabalhistas. A segunda parte do excerto não demonstra plena importação de manufaturados.

c) Incorreto. A primeira parte do trecho não aponta para proteção das florestas nacionais. A segunda parte do trecho não aponta para ampla transferência tecnológica.

d) Correto. “nítido risco de concorrência desleal”, ou seja, o combate às pragas agrícolas precisa ser revisto, como flexibilizar a entrada de produtos OGMs. “maior acesso ao mercado sul-americano” e “maior participação e concorrência nos países do Mercosul” apontam para livre circulação de mercadorias.

e) Incorreto. A primeira parte do texto não trata de remoção dos entraves alfandegários. A segunda parte do texto não trata de melhor remuneração de empregados.

Gabarito: d



QUESTÃO 75

Concorrer e competir não são a mesma coisa. A concorrência pode até ser saudável sempre que a batalha entre agentes, para melhor empreender uma tarefa e obter melhores resultados finais, exige o respeito a certas regras de convivência preestabelecidas ou não. Já a competitividade se funda na invenção de novas armas de luta, num exercício em que a única regra é a conquista da melhor posição. A competitividade é uma espécie de guerra em que tudo vale e, desse modo, sua prática provoca um afrouxamento dos valores morais e um convite ao exercício da violência.

SANTOS, M. *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. Rio de Janeiro: Record, 2006.

De acordo com a diferenciação feita pelo autor, que prática econômica é considerada moralmente condenável?

- Ⓐ Adoção do dumping comercial.
- Ⓑ Fusão da função administrativa.
- Ⓒ Criação de holding empresarial.
- Ⓓ Limitação do mercado monopolista.
- Ⓔ Modernização da produção industrial.

Comentários

a) Correto. Dumping é quando uma empresa coloca seus produtos no mercado por um preço mais baixo do que o normal. Depois que a população se acostuma, essa empresa eleva o preço.

b) Incorreto. Fusão empresarial é uma prática legal.

c) Incorreto. A criação de holding (uma empresa que mantém participação acionária em uma ou mais empresas) é lícita.

d) Incorreto. Limitar o mercado monopolista não seria moralmente condenável, pelo contrário, uma que se preza pela livre concorrência.

e) Incorreto. As fábricas se modernizam conforme o desenvolvimento tecnológico, ou seja, é uma prática comum e é legal.

Gabarito: a



QUESTÃO 78

Diversos são os fatores causadores da degradação do solo, atuando de forma direta ou indireta, mas quase sempre a grande maioria das terras degradadas inicia esse processo com o desmatamento, que pode ser seguido por diversas formas de ocupação desordenada, como: corte de taludes para a construção de casas, rodovias e ferrovias, agricultura, com uso da queimada, vários tipos de mineração, irrigação excessiva, crescimento desordenado das cidades, superpastoreio, uso do solo para diversos tipos de despejos industriais e domésticos, sem tratamento da área que recebe esses despejos; enfim, de uma forma ou de outra, os solos tornam-se degradados, sendo muitas vezes difícil, ou quase impossível, a sua recuperação.

GUERRA, A. T. Degradação dos solos: conceitos e temas. In: GUERRA, A. T., JORGE, M. C. O. (Org.). *Degradação dos solos no Brasil*. Rio de Janeiro: Difel, 2018.

A partir da ocupação desordenada exposta no texto, o que impede a recuperação do recurso natural destacado é a

- A) elevação da biomassa.
- B) redução da salinização.
- C) diminuição da fertilidade.
- D) ampliação da microfauna.
- E) decomposição do substrato.

Comentários

- a) Incorreto. A elevação da biomassa fará com que o solo ganhe fertilidade.
- b) Incorreto. Reduzir a salinização não é prejudicial ao solo, pelo contrário.
- c) Incorreto. Diminuir a fertilidade dificulta, mas não impede a recuperação do solo.
- d) Incorreto. A microfauna ajuda na fertilidade do solo.
- e) Correto. Substrato é um conjunto de elementos naturais que contribuem para o crescimento saudável e contínuo das plantas. Decomposição também significa alteração profunda. Logo, a alteração profunda do crescimento saudável e contínuo das plantas impede a recuperação do solo.

Gabarito: e



QUESTÃO 81

Alternativas logísticas estão servindo de instrumentos que ativam os mercados especuladores de terras nas diferentes regiões da Amazônia e constituem em indicadores utilizados por diferentes atores para defender ou denunciar o avanço da cultura da soja na região e, com ela, a retomada do desmatamento. É evidente que o crescimento do desmatamento tem a ver também com a expansão da soja, porém atribuir a ela o fator principal parece não totalmente correto. Parto da compreensão central de que a lógica que gera o desmatamento está articulada pelo tripé grileiros, madeireiros e pecuaristas.

OLIVEIRA, A. U. A Amazônia e a nova geografia da produção da soja. Terra Livre, n. 26, jan.-jun, 2006 (adaptado).

Na visão do autor, o problema central da situação descrita é desencadeado pela

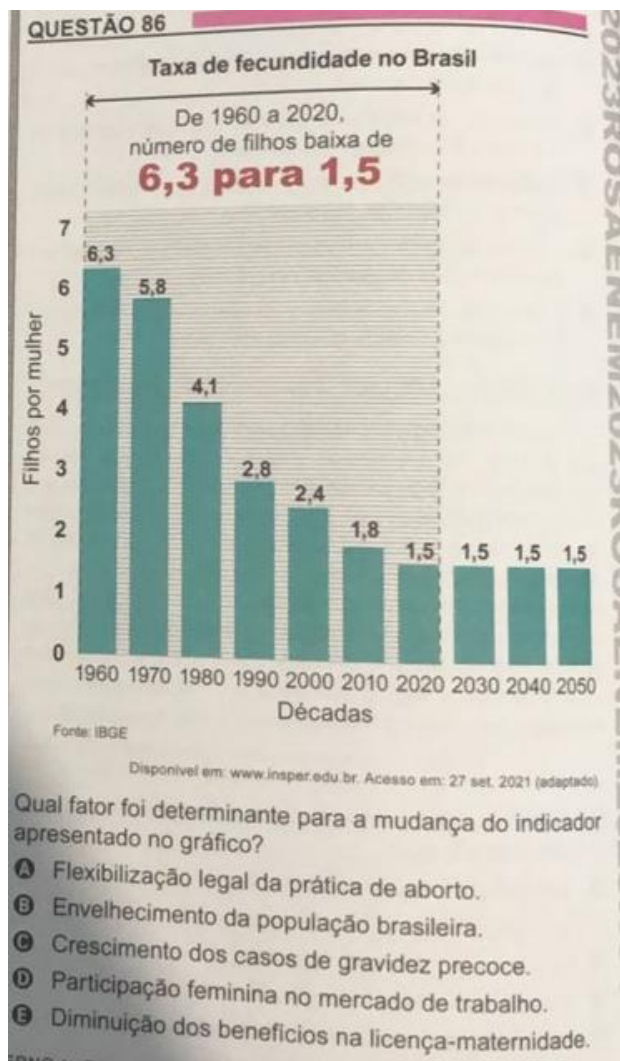
- A) apropriação de áreas devolutas.
- B) sonegação de impostos federais.
- C) incorporação de exportação ilegal.
- D) desoneração de setores produtivos.
- E) flexibilização de legislação ambiental.

Comentários

- a) Correto. Terras devolutas são terras públicas sem destinação pelo Poder Público e que em nenhum momento integraram o patrimônio de um particular, ainda que estejam irregularmente sob sua posse.
- b) Incorreto. O autor não aborda sobre sonegação de impostos federais.
- c) Incorreto. O texto não demonstra incorporação de exportação ilegal.
- d) Incorreto. A desoneração da folha de pagamentos é um mecanismo de redução de encargos trabalhistas do empresariado.
- e) Incorreto. O trecho não aponta para flexibilização de legislação ambiental.

Gabarito: a





Comentários

a) Incorreto. No artigo 128 do Decreto Lei nº 2.848 de 07 de Dezembro de 1940 está claro que aborto é considerado legal quando a gravidez é resultado de abuso sexual ou põe em risco a saúde da mulher. Além disso, em 2012, um julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF) estabeleceu que é permitido interromper a gestação quando se nota que o feto é anencéfalo, ou seja, não possui cérebro.

b) Incorreto. No comando da questão aparece a palavra “determinante”, isto é, a redução da taxa de fecundidade no Brasil deve-se muito mais à entrada da mulher no mercado de trabalho do que o envelhecimento da população.

c) Incorreto. Taxa de fecundidade significa quantas crianças uma mulher terá, em média, ao longo do seu período reprodutivo que vai dos 14 aos 45 anos.

d) Correto. Planejamento familiar e métodos contraceptivos também contribuem.

e) Incorreto. O direito é garantido. A licença-maternidade funciona da seguinte maneira: no Brasil, à mãe é dado o direito de se ausentar de seu trabalho, contando a partir de 28 dias antes do parto ou da alta hospitalar. Às mães adotantes, esse prazo começa a ser contado a partir da chegada da criança ao lar.

Gabarito: d

